

Palestra: Filatelia e Festas Juninas – Cultura Popular através dos Selos Postais

Palestrante: Luiz Gonzaga Amaral Júnior

Realização: Clube Filatélico Candidés e Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago

Festas Juninas

A festa junina é uma tradicional festividade popular que acontece durante o mês de junho. Essa comemoração é comum em todas as regiões do Brasil, especialmente no Nordeste, e foi trazida para o Brasil por influência dos portugueses no século XVI.

Origem das Festas Juninas

Os historiadores apontam que as origens da festa junina estão diretamente relacionadas a festividades pagãs realizadas na Europa na passagem da primavera para o verão, momento chamado de solstício de verão. Essas festas eram realizadas como forma de afastar os maus espíritos e qualquer praga que pudesse atingir a colheita. Para melhor entendermos isso, é preciso considerar que o solstício de verão no hemisfério norte acontece exatamente no mês de junho.

Essa importante data astronômica marca o dia mais longo e a noite mais curta do ano, o que ocorre nos dias 21 ou 22 de junho no hemisfério norte. Diversos povos da Antiguidade, como os celtas e os egípcios, aproveitavam a ocasião para organizar rituais em que pediam fartura nas colheitas.

As comemorações realizadas por diferentes povos pagãos europeus começaram a ser cristianizadas a partir do momento em que o Cristianismo se consolidou como a principal religião do continente europeu. Assim, a festa originalmente pagã foi incorporada ao calendário festivo do catolicismo.



Festa do Solstício de Verão na Noruega

Essa foi uma prática comum da Igreja Católica. Para facilitar a conversão dos diferentes povos pagãos, fazia-se uma aculturação das festividades, adicionando-as ao calendário católico e acrescentando nelas elementos cristãos. Outra festa na qual essa prática se repetiu, por exemplo, foi a comemoração do Natal, que acontece todo mês de dezembro.

A cristianização da festa está diretamente relacionada ao estabelecimento de comemorações de importantes figuras do catolicismo, exatamente na época da passagem para o verão, entre as quais se destacam Santo Antônio (homenageado dia 13 de junho), São João (dia 24) e São Pedro (dia 29). Por fim, muitos elementos típicos das comemorações pagãs ganharam novo significado.

A Festa Junina no Brasil

O começo da festa junina no Brasil remonta ao século XVI. As festas juninas eram tradições bastante populares na Península Ibérica (Portugal e Espanha) e, por isso, foram trazidas para cá pelos portugueses durante a colonização, assim como muitas outras tradições. Quando introduzida no Brasil, a festa era conhecida como festa joanina, em referência a São João, mas, ao longo dos anos, teve o nome alterado para festa junina, em referência ao mês no qual ocorre, junho.



Decoração de festa junina

O curioso é que os índios que habitavam o Brasil antes da chegada dos portugueses também faziam importantes rituais durante o mês de junho. Apesar de essa época marcar o início do inverno por aqui, eles tinham várias celebrações ligadas à agricultura, com cantos, danças e muita comida. Com a chegada dos jesuítas portugueses, os costumes indígenas e o caráter religioso dos festejos juninos se fundiram. É por isso que as festas tanto celebram santos católicos como oferecem uma variedade de pratos feitos com alimentos típicos dos nativos. Já a valorização da vida caipira nessas comemorações reflete a organização da sociedade brasileira até meados do século 20, quando 70% da população vivia no campo.

Elementos das Festas Juninas

Existem importantes elementos originários das tradições indígenas e europeias, além dos iniciais elementos religiosos, que formam o ambiente da realização das Festas Juninas.

- **Danças**

Nas festas juninas, ouve-se e dança-se forró. A quadrilha é, todavia, a dança típica da festa. Ela tem origem nas danças de salão na França e consiste numa bailada de casais caracterizados com vestimenta tipicamente caipira.



Emissão Postal Brasileira número 12/2015 “**Quadrilhas Juninas – Dança**” emitida em 1º de junho de 2015 –
Artista: Jô Oliveira.

O estilo chegou ao Brasil no século 19, trazido pelos nobres portugueses, e foi sendo adaptado até fazer sucesso nas festas juninas.

Uma coreografia chamada de casamento caipira é feita em homenagem a Santo Antônio, o santo casamenteiro.

- **Balões e Fogueira**

Os balões são tradicionais, embora atualmente existam restrições por questões de segurança. Tradicionalmente, a soltura de balões indica o início das comemorações.

A fogueira também faz parte do cenário da festa. De origem pagã, ela simboliza a proteção contra os maus espíritos.



Fogueira de São João no Sertão da Bahia

A fogueira também tem uma explicação cristã: Santa Isabel (mãe de São João Batista) disse à Virgem Maria (mãe de Jesus) que quando São João nascesse acenderia uma fogueira para avisá-la. Maria viu as chamas de longe e foi visitar a criança recém-nascida.

A tradição foi mantida pelos católicos, que dedicaram uma forma de fogueira diferente para cada santo: a quadrada é de Santo Antônio; a redonda de São João; e a triangular de São Pedro.

- **Sons Regionais**

As músicas juninas variam de uma região para outra. No Nordeste, as composições do sanfoneiro pernambucano Luiz Gonzaga são as mais famosas. Já no Sudeste, compositores como João de Barro e Adalberto Ribeiro (“Capelinha de Melão”) e Lamartine Babo (“Isto é lá com Santo Antônio”) fazem sucesso em volta da fogueira.

- **Brincadeiras**

Brincadeiras como a cadeia, pau-de-sebo, pescaria, correio elegante, saltar a fogueira, argola, entre outros, não podem faltar. Estão incluídas também as simpatias - que acabam carregando um pouco do tom de divertimento.



Correio elegante

No dia 13 de junho as igrejas distribuem o “pãozinho de Santo Antônio”, o qual deve ser comido pelas mulheres que procuram marido.

- **Comidas Típicas**

A comida típica das festas é quase toda à base de grãos e raízes que nossos índios cultivavam, como milho, amendoim, batata-doce e mandioca. A colonização portuguesa adicionou novos ingredientes e hoje o cardápio ideal tem milho verde, bolo de fubá, pé-de-moleque, quentão, pipoca e outras gostosuras.



Comidas Típicas das Festas Juninas

Todos esses elementos ajudam a compor o ambiente da festa, chamado de arraial. Ali é onde ficam as barraquinhas de comidas e bebidas típicas decoradas com bandeirinhas coloridas.

Santos Padroeiros

Os três santos homenageados em junho – Santo Antônio, São João Batista e São Pedro – inspiram não só novenas e rezas, como também várias simpatias. Acredita-se, por exemplo, que os balões levam pedidos para São João. Mas Santo Antônio é o mais requisitado, por seu “poder” de casar moças solteiras.

- **Santo Antônio**

No dia 13 de junho, comemoramos a vida de um dos santos mais conhecidos do Brasil: Santo Antônio.

Santo Antônio, que ao nascer em Lisboa em 15 de agosto de 1195 recebeu o nome de Fernando, desde pequeno se dedicava a fazer orações pedindo proteção a Deus. Era de família rica, de sobrenome Bulhão/Bulhões, mas por volta dos 15 anos de idade abriu mão dessa vida, entrou para um convento da ordem agostiniana e aos 20 anos ingressou na Ordem dos Franciscanos.

Nesse tempo, mostrou muito interesse ao estudo da Bíblia e dos padres, mas nada foi mais forte que um fato isolado que mudaria a vida de Santo Antônio e seus objetivos na Igreja Católica: após ver as relíquias de missionários franciscanos que foram para o Marrocos, Fernando ficou decidido a seguir o exemplo deles e pediu para fazer o mesmo. Foi aí que mudou o seu nome para Antônio e teve seu pedido aceito. Mas Deus já tinha outros planos para ele.



Emissão Postal Brasileira número 10/1995 “Emissão Conjunta Brasil e Portugal - 8º Centenário do Nascimento de Santo Antônio” emitida em 13 de junho de 1995. Artista: Vieira Lusitano

Santo Antônio ficou muito doente e teve que voltar para a Itália, onde encontrou São Francisco e passou a viver em clausura em um convento no norte da Itália. A convite de Francisco

fazia algumas pregações e o seu dom e sabedoria eram tantos que não demorou muito para que, graças a ele, uma grande atividade católica crescesse na Itália e na França. Suas pregações foram responsáveis por trazer muitas pessoas que estavam afastadas da igreja.

A saúde de Santo Antônio foi sempre muito debilitada e, por conta disso, teve que se recolher em um convento perto de Pádua e lá ficou até seus últimos dias. Enquanto esteve ali, escreveu muitos sermões que posteriormente seriam publicados. Antônio morreu em 13 de junho de 1231 após uma grave crise de hidropisia e foi canonizado apenas 11 meses após a sua morte pelo Papa Pio XII.

Apesar de não ter em seus sermões nada específico sobre casamentos, Santo Antônio ficou conhecido como o santo que ajuda mulheres a encontrarem um marido. Segundo o padre Gustavo Haas, assessor de liturgia da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a fama ganhou popularidade porque, em uma sociedade onde as mulheres eram, em geral, marginalizadas, Santo Antônio ajudava moças humildes a conseguirem um dote e um enxoval para poderem se casar.

- **São João**

São João é conhecido popularmente como “santo festeiro”, mas na tradição católica é considerado o santo mais próximo de Jesus Cristo pois, além de ser seu primo, João foi o responsável pelo batismo de Cristo no Rio Jordão. É conhecido até hoje como São João Batista justamente por conta da sua fé e devoção com o ritual do batismo e junto com a Virgem Maria, o único santo onde a liturgia lembra a data de seu nascimento e não da sua morte.

São João Batista nasceu no dia 24 de junho do ano 2 a.C em Aim Karim, cidade de Israel que fica a 6 quilômetros do centro de Jerusalém. Seu pai era um sacerdote do templo de Jerusalém chamado Zacarias. Sua mãe foi Santa Isabel, que era prima de Maria, Mãe de Jesus. São João Batista foi consagrado a Deus desde o ventre materno. Em sua missão de adulto, ele pregou a conversão e o arrependimento dos pecados manifestos através do batismo.

A mãe de João Batista, Santa Isabel, era idosa e nunca tinha engravidado. Todos a tinham como estéril. Mas, então, o anjo Gabriel apareceu a Zacarias quando este prestava seu serviço de sacerdote no templo e anunciou que Isabel teria um filho e que este deveria se chamar João. Zacarias não acreditou e ficou mudo. Pouco tempo depois, Isabel engravidou como o Anjo havia dito.

Nesse mesmo tempo, o anjo apareceu também a Maria e anunciou que ela seria a mãe do Salvador. Então, Maria foi visitar Isabel, pois o anjo lhe havia dito que Isabel estava grávida. Quando Maria chegou e saudou Isabel, João mexeu no ventre da mãe e Isabel fez aquela maravilhosa saudação a Maria santíssima: *Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! De onde me vem que a mãe do meu Senhor me visite?* (Lc 1-41-43) Esta saudação de Isabel, inclusive, se tornou parte da oração da Ave Maria.



São João Batista

Ao atingir maturidade, foi enviado para o deserto para se preparar com orações e penitências sempre aceitando tudo com muita devoção, convertendo e catequizando as pessoas por onde passava e anunciando também a vinda do Messias. Devido a isso, passou a ser chamado de “Profeta” e, ao ver Jesus andando em sua direção, disse: *“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.”* e mesmo não se achando digno de batizar Jesus, o fez com muito amor, fé e respeito.

Nas pregações de São João ele não poupava o rei local, Herodes Antipas, Rei fantoche de Roma na Peréia e na Galileia. João denunciava a vida adúltera do rei. Herodes tinha se unido a Herodíades, sua cunhada. São João Batista denunciava também a vida desregrada de Herodes em seu governo.

São Marcos em seu evangelho narra que Salomé, filha de Herodíades, dançou para Herodes. O rei ficou deslumbrado com ela e disse que daria tudo o que lhe pedisse. Então Salomé fala com sua mãe e pede a cabeça de São João Batista numa bandeja. Herodes, triste, fez como havia prometido diante dos convivas no dia 29 de agosto do ano de 27 d.C. (Mar 6.14-29)

São João Batista é o primeiro mártir da Igreja, e o último dos profetas. Sua festa é celebrada desde o começo da igreja, no dia 24 de junho. Ele é venerado como profeta, santo, mártir, precursor do Messias e arauto da verdade, custe o que custar. Sua representação é mostrada batizando Jesus e segurando um bastão em forma de cruz.

- **São Pedro**

São Pedro (1 a.C – 67) nasceu na Betsaida, na Galileia. Filho de Jonas e irmão do apóstolo André, seu nome de nascimento era Simão (ou Simeão). Pedro era pescador e trabalhava com o irmão e o pai. Por indicação de João Batista, foi levado por seu irmão André para conhecer Jesus Cristo. No primeiro encontro, Jesus o chamou de Kepha (pedra, em aramaico, Petros, em grego). Nessa época de seu encontro com Cristo, Pedro morava em Cafarnaum, com a família de sua mulher.

Pedro fez parte dos discípulos mais íntimos de Jesus, tendo se dedicado a Jesus com zelo extremado, marcado por atitudes impulsivas, como quando usou a espada para defender seu mestre. Seu nome ocupa sempre o primeiro lugar nas listas de discípulos mencionados nos Evangelhos Sinóticos.

A posição de Pedro se firmou diante da declaração de Jesus: *“Por isso eu lhe digo: você é Pedro, e sobre essa pedra construirei a minha Igreja, e o poder da morte nunca poderá vencê-la. Eu lhe darei as chaves do Reino do Céu, e o que você ligar na terra será ligado no céu, e o que você desligar na terra será desligado no céu”* (Mateus 16,18-19).



Selo Personalizado Brasileiro emitido em 15 de junho de 2014 em homenagem à **São Pedro**.

Após a morte e ressurreição de Jesus, a liderança de Pedro se acentuou, conforme a narração na primeira parte do livro dos Atos dos Apóstolos. Além de presidir a assembleia apostólica que elegeu Matias como substituto de Judas, Pedro fez seu primeiro sermão no dia de Pentecostes.

Depois de Pentecostes, Pedro passou a ser um evangelizador por todos os lugares onde passava. Sua autoridade como o líder da Igreja nascente sempre foi respeitada e atestada por vários documentos da Igreja. Nunca foi questionada. De fato, São Pedro assumiu as chaves da Igreja e

seus sucessores, os Papas, são continuadores de sua autoridade e de sua missão dada pelo próprio Jesus Cristo.

Por pregar o Evangelho destemidamente, São Pedro foi preso várias vezes. Uma vez, em Jerusalém, um anjo de Deus o libertou da prisão passando por vários guardas. Depois de evangelizar e animar a Igreja em vários lugares, Pedro foi para Roma. Lá, liderou a Igreja que sempre crescia, apesar das perseguições.



Emissões Postais do Estado de Sarre (em alemão Saarland) “Ano Santo” nas cores verde, vermelho e azul com a imagem de São Pedro emitidas em 29 de junho de 1950. O Estado de Sarre é um dos 16 estados federados (Länder) da Alemanha, no sudoeste do país.

Assim, os romanos descobriram seu paradeiro, prenderam-no e condenaram-no à morte na cruz por ser o líder da Igreja de Jesus Cristo. No derradeiro momento, São Pedro pediu para ser crucificado de cabeça para baixo, por não se julgar digno de morrer como seu Mestre.

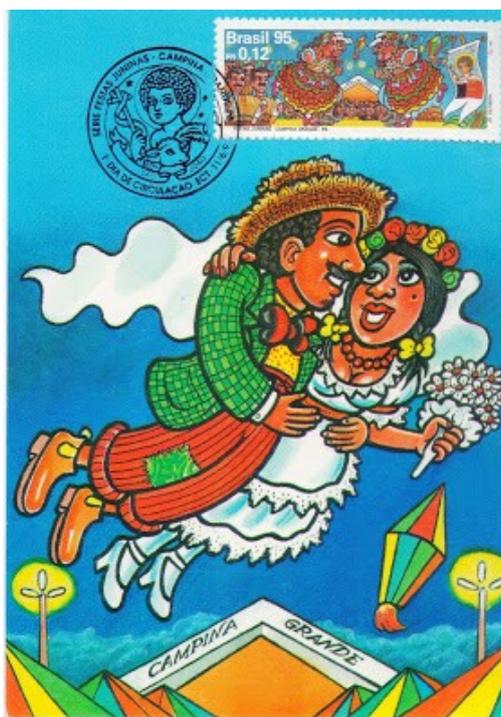
Documentos autênticos do século IV afirmam que São Paulo teria sido enterrado ao longo da via Triunfal, no local chamado de elevações vaticanas. Sobre a sua sepultura, santo Anacleto, o terceiro bispo de Roma, levantou um santuário que aos poucos se tornou o ponto de encontro dos cristãos. O dia de São Pedro é comemorado em 29 de junho.

Festas Juninas mais famosas do Brasil

As cidades de Caruaru, em Pernambuco, e Campina Grande, na Paraíba, disputam a décadas o título de maior festa junina do País.

Em Campina Grande, o São João acontece desde 1983 e reúne tradicionais apresentações de quadrilha, trios de forró pé de serra, repentis, exposição de cordel e grupos folclóricos. O destaque fica também por conta da fogueira cenográfica que mede 18 metros de altura e da programação alternativa, como o Expresso Forrozeiro, trem que viaja entre Galante e Estação Velha com um som

regional diferente em cada vagão. A iniciativa de promover o São João de Campina Grande, tomada pelo ex-prefeito Enivaldo Ribeiro (prefeito da cidade no período de 31 de janeiro de 1977 a 31 de janeiro de 1983) e depois pelo ex-prefeito Ronaldo Cunha Lima (prefeito da cidade no período de 31 de janeiro de 1983 a 31 de dezembro de 1988) e sua equipe de governo repercutiu além da região polarizada pelo município, projetando a cidade no calendário do turismo de eventos do País e levando a EMBRATUR a inserir e consagrar a marca “O Maior São João do Mundo” entre os principais festejos populares brasileiros.



Máximo Postal Oficial – Emissão Postal Brasileira número 09/1995 “Série Festas Juninas – Campina Grande”
emitida em 11 de junho de 1995. Artista: Jô Oliveira

Em Caruaru, além de mais de 300 atrações musicais gratuitas nos palcos oficiais, as Drilhas também fazem sucesso com o público. Desde 1989, os grupos de quadrilha se organizam de maneira parecida com os blocos do carnaval de Salvador e se apresentam fantasiados, seguindo o trio elétrico ao som de forró, sempre à tarde, na Avenida Agamenon Magalhães. No Alto do Moura, outro ponto turístico da cidade, o movimento fica por conta de bares e restaurante onde as bandas locais animam os turistas o dia todo. A cidade é detentora da maior festa junina do mundo, com mais de 1,5 milhão de visitantes. Por conta do número de visitantes obtido, a festa ganhou o registro do Guinness World Records como a maior festa country regional ao ar livre do mundo. O título não deve ser confundido com o tema das festas juninas da cidade de Campina Grande, que é “O Maior São João do Mundo”, que apesar de o tema sugerir tal interpretação, o título pertence a Caruaru.



Máximo Postal Oficial – Emissão Postal Brasileira número 09/1995 “Série Festas Juninas – Caruaru” emitida em 11 de junho de 1995. Artista: Jô Oliveira

As grandes mudanças no conceito artístico contemporâneo acarretaram na “adequação e atualização” dessas festas, em que ritmos e bandas não tradicionais aos tipicamente vivenciados são acrescentados às grades e programações de festas regionais, incentivando o maior interesse de novos públicos. Essa tem sido a aposta de vários festejos para agradar a todos, não deixando de lado os costumes juninos.

Bibliografia:

- DIANA, Daniela. "Festas Juninas"; Toda Matéria. Disponível em: <<https://todamateria.com.br/festas-juninas>>. Acesso em 19 de junho de 2019.
- SILVA, Daniel Neves. "Origem da festa junina"; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/detalhes-festa-junina/origem-festa-junina.htm>>. Acesso em 19 de junho de 2019.
- <<https://catholicus.org.br/saiba-porque-santo-antonio-se-tornou-o-santo-casamenteiro/>>. Acesso em 21 de junho de 2019.
- <<https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-sao-joao-batista/145/102/>>. Acesso em 21 de junho de 2019.
- <<https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-sao-pedro/156/102/#c>>. Acesso em 21 de junho de 2019.
- <https://ebiografia.com/sao_pedro/>. Acesso em 21 de junho de 2019.
- <<https://nossasagradafamilia.com.br/conteudo/historia-de-santo-antonio.html>>. Acesso em 20 de junho de 2019.
- <<https://nossasagradafamilia.com.br/conteudo/historia-de-sao-joao-batista.html>>. Acesso em 20 de junho de 2019.
- <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Caruaru>>. Acesso em 21 de junho de 2019.
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Festa_junina_no_Brasil>. Acesso em 21 de junho de 2019.
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/João_Batista>. Acesso em 20 de junho de 2019.
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedro,_o_Apóstolo>. Acesso em 20 de junho de 2019.
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Santo_Antônio_de_Lisboa>. Acesso em 20 de junho de 2019.
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/São_João_de_Campina_Grande>. Acesso em 21 de junho de 2019.
- <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-surgiram-as-festas-juninas/>>. Acesso em 20 de junho de 2019.
- <<https://terra.com.br/diversao/historia-festas-juninas,72bd421a2df4a310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>>. Acesso em 21 de junho de 2019.

Fontes de pesquisa das imagens e dados das imagens utilizados por ordem de aparição no texto:

Festa do Solstício de Verão na Noruega.

<<http://maiorviagem.net/wp-content/uploads/2017/06/solsticio-de-verao-na-noruega-1014x598.jpg>>. Acesso em 19 de junho de 2019.

Foto Decoração de festa junina.

<<https://circulo.com.br/wp-content/uploads/2015/06/festa-junina-bandeiras-brasil-corte-novo.jpg>>. Acesso em 20 de junho de 2019.

Emissão Postal Brasileira número 12/2015 “Quadrilhas Juninas – Dança”.

<https://http2.mlstatic.com/selos-portais-comemorativos-novos-D_NP_880503-MLB26827194915_022018-Q.jpg>. Acesso em 20 de junho de 2019.

Foto Fogueira de São João.

<<http://focadoemvoce.com/noticias/wp-content/uploads/2018/07/fogueira.jpg>>. Acesso em 20 de junho de 2019.

Foto Correio elegante.

<<https://static.todamateria.com.br/upload/co/rr/correioelegantefestajunina.jpg>>. Acesso em 20 de junho de 2019.

Foto Comidas Típicas.

<<https://static.todamateria.com.br/upload/co/mi/comidasebebidas-cke.jpg>>. Acesso em 20 de junho de 2019.

Emissão Postal Brasileira número 10/1995 “Emissão Conjunta Brasil e Portugal - 8º Centenário do Nascimento de Santo Antônio”.

<https://http2.mlstatic.com/selos-portais-lotes-acumulacoes-D_NP_665905-MLB25082673068_102016-Q.jpg>. Acesso em 20 de junho de 2019.

Foto São João Batista.

<<https://1.bp.blogspot.com/-MQk2npSm5Os/WU5vtEnxD5I/AAAAAAAAHEA/1AbRKYmybZk2MkuWpbcj2Dnc8y8r0uilgCLcBGAs/s1600/S%25C3%25A3oJo%25C3%25A3oBatista.png>>. Acesso em 20 de junho de 2019.

Foto Selo Personalizado São Pedro.

<<https://cdn.awsli.com.br/600x450/146/146911/produto/5245603/fb0923d2e5.jpg>>. Acesso em 20 de junho de 2019.

Emissões Postais do Estado de Sarre “São Pedro”.

<https://http2.mlstatic.com/alemanha-saar-1950-so-pedro-cot-20-dol-D_NQ_NP_516515-MLB25244856971_122016-F.webp>. Acesso em 20 de junho de 2019.

Máximo Postal Campina Grande.

<<http://3.bp.blogspot.com/-lrzXMRkDTIE/VYfbYIc41fI/AAAAAAAAATfg/I7jtobx4osw/s400/FESTAS%2BJUNINAS12.jpeg>>. Acessos em 20 de junho de 2019.

Máximo postal Caruaru.

<<http://2.bp.blogspot.com/-M7NqzIe0LDg/VYfbYMBnL7I/AAAAAAAAATfk/fjwUOMUp-Gc/s400/FESTAS%2BJUNINAS1.jpeg>> Acessos em 20 de junho de 2019.

Agradecimentos:

Aos membros do Clube Filatélico Candidés (Clotilde, Conceição, Lauro e Sérgio, além dos membros que fazem parte do grupo do Whatsapp) e à Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago, pelo apoio irrestrito ao exercício de nossas atividades.

Ao meu amigo José Baffe, que sempre me auxilia com sua página do facebook que é uma belíssima biblioteca de conhecimento e que me auxiliou neste trabalho.

Ao meu amigo José Carlos Marques, que disponibiliza os editais de selos postais através do link https://drive.google.com/drive/folders/1dzcmhjsCwGn2vj9eFhB3NfzAcAvBGm70?fbclid=IwAR29AQ2oK6VAn4X4yUON4EQtp9qvb8CVOXEta47KAy0GUP0oSS-Fzw_wME, o que me permitiu e facilitou a pesquisa das imagens e também me auxiliou neste trabalho.

Ao meu amigo José Paulo Braida Lopes, os membros da Sociedade Filatélica de Juiz de Fora e aos amigos dos grupos de filatelia do Whatsapp, que compartilham comigo seus conhecimentos.

Ao meu amigo Paulo Silva, coordenador do site filateliaanancias.com.br, que me ajuda na divulgação das palestras e das atividades do Clube Filatélico Candidés.

Ao Dr. Roberto Aniche, que possui outra bela biblioteca de conhecimentos filatélicos <https://robertoaniche.com.br/> que subsidia bastante o meu trabalho.

À todos os filatelistas que buscam no seu dia a dia manter firme o colecionismo de selos e a manutenção das amizades e conhecimento que essa arte promove.